

HIV: Prevenção combinada!

Prezado colega, Bom dia

O SindLab – Sindicato dos Laboratórios de Minas Gerais retoma à publicação do Ministério da Saúde do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes, versão 2017, para tratar da “Prevenção combinada”.



Está reconhecido pelo Ministério da Saúde que nenhuma intervenção de prevenção isolada é suficiente para reduzir novas “infecções” e também e não menos importante que, “diferentes fatores de risco de exposição, transmissão e infecção operam, de forma dinâmica, em diferentes condições sociais, econômicas, culturais e políticas”.

Desta maneira a recomendação do Ministério da Saúde é para que os serviços de saúde ofereçam às pessoas que os procurem, estratégias abrangentes de prevenção, com o objetivo de garantir a oferta de maior diversidade de acesso as opções que

contribuam favoravelmente para que estas pessoas sejam orientadas a tomarem decisão quanto à saúde delas e como farão para dela cuidarem; é a pessoa quem deve escolher o método de cuidar de sua saúde que melhor se adequa às suas atuais e futuras condições e circunstâncias de vida.

Os princípios que orientaram estas práticas dos serviços de saúde são aqueles que compõem as garantias às pessoas do respeito aos direitos humanos e à autonomia de vontade.

A prevenção combinada proposta pelo Ministério da Saúde para substituir a atual, remete à conjugação de diferentes ações de prevenção em relação ao HIV e aos fatores associados à infecção.

A figura, símbolo da mandala, representa a combinação de algumas diferentes estratégias de prevenção, risco biológico, comportamento estrutural, que confere a ideia de movimento às possibilidades de prevenção.

Atenciosamente,

Humberto Marques Tibúrcio

SindLab

Presidente

Eu fiz minha parte! ®